

Fonte:

Cartão do Estado (C. 94)

Class.:

Data:

09.12.86

Pg.:

Índios morrem em Amambai

¹⁹⁰ Sete índios, sendo dois homens, duas mulheres e três crianças, teriam sido chacinados no último domingo na Aldeia Paraguassú, no município de Amambai. O fato foi relatado pelo proprietário da Fazenda Paraguassú, onde pela manhã, por telefone, ao sub-administrador da Funai, Eliseu Lili. Apesar disso, até o período da tarde não havia nenhuma informação oficial sobre a chacina.

Há várias versões sobre o acontecimento, mas o fazendeiro não soube precisar as razões que provocaram a morte dos índios. A Funai acredita que tenha ocorrido uma rixa entre os feiticeiros Guarani e Caiuá, ou mesmo entre os pajés da própria aldeia, culminando na chacina. Ontem a Funai enviou uma equipe composta por um indigenista e dois servidores para averiguar a situação da

Aldeia Paraguassú. No dia de hoje será divulgada a versão oficial sobre a morte dos indígenas.

“Não podemos afirmar que foram mortos sete índios, pois não recebemos nenhuma informação oficial da Aldeia Paraguassú sobre o ocorrido. A notícia sobre a chacina foi relatada pelo fazendeiro proprietário da Fazenda Paraguassú. Pode ter ocorrido problemas de feitiçaria, rixas ou até mesmo briga entre os índios. Enviamos uma equipe para saber o que está acontecendo de concreto naquela aldeia, para depois tomarmos as providências necessárias”, explicou Eliseu Lili.

A Polícia Civil de Amambai desconhece o fato, assim como a Polícia Federal de Dourados e Ponta Porã, cidades mais próximas e responsáveis pela vigilância da região. O

fato de não ter ocorrido nenhum comunicado por parte do posto indígena de Amambai deixou a direção da Funai preocupada. “Se há notícia de intrigas e mortes, precisamos averiguar a situação e resolver a questão, pois poderá estar ocorrendo mortes por suicídio ou a mando do feiticeiro da aldeia”, ressaltou Eliseu Lili.

O administrador da Funai, Ludi Simioli, está em Cuiabá, mas antes de viajar, no domingo, teria recebido

essa informação sobre a chacina. O fato chegou a gerar polêmica e alguns índios Guarani e Caiuás até mesmo denunciaram ter havido omissão por parte do órgão. No entanto, Eliseu Lili afirmou que o acontecimento só foi relatado ontem pela manhã e as primeiras providências já foram tomadas. Ele ressaltou também que somente depois de serem constatadas as mortes, a Polícia será chamada para tomar as providências necessárias.